

Delegações que passaram por Minas Gerais somam 102 medalhas ao fim dos Jogos Rio 2016

Seg 22 agosto

O resultado no pódio dos atletas que treinaram e fizeram a aclimação para os Jogos Olímpicos Rio 2016 em Minas Gerais indica que, além da satisfação pela receptividade e pela estrutura encontrada, os ares mineiros foram benéficos também para o desempenho esportivo.

Além da delegação brasileira de canoagem, que surpreendeu e garantiu as três versões de medalha para o ranking do país na competição, quase mil atletas estrangeiros de 17 países também se prepararam em solo mineiro.

Esse foi um dos frutos do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Articulação Minas 2016, grupo intersetorial coordenado pelo [secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique](#), que se dedica aos eventos relacionados aos Jogos Rio 2016 no estado.

A Grã-Bretanha foi o grande destaque ao encerrar os Jogos Rio 2016 na segunda colocação no quadro geral de medalhas, atrás apenas dos Estados Unidos. Os britânicos, que treinaram em Belo Horizonte com todas as modalidades, somaram um total de 67 medalhas: 27 de ouro, 23 de prata e 17 de bronze.

Bélgica e Irlanda também trouxeram para o território mineiro todos os atletas de sua delegação. Os países somaram 6 e 2 medalhas, respectivamente. Os belgas conquistaram duas medalhas de ouro: uma no atletismo e outra no ciclismo de estrada; duas pratas no hóquei sobre grama masculino e na natação; dois bronzes no ciclismo de pista e no judô. Já as medalhas irlandesas foram de prata: no remo e na vela.

Os Estados Unidos, líder absoluto na classificação dos Jogos Rio 2016, teve apenas um atleta treinando em Minas Gerais. Ashton Eaton esteve em Juiz de Fora acompanhando a esposa, que é atleta da delegação do Canadá.

Ao final da competição, o casal volta para casa com duas medalhas. Ashton sagrou-se bicampeão na disputa de decatlon, enquanto a canadense Brienne Theisen Eaton faturou medalha de bronze no heptatlo.

Canoagem brasileira brilha em águas cariocas

Desde 2014, a cidade de Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, é a casa da canoagem brasileira. Durante os últimos anos, os atletas Isaquias Queiroz, Nivalter Santos, Erlon Santos e Ronilson Oliveira, comandados pelo técnico espanhol Jesús Morlán, treinam no local.

O trabalho realizado na cidade mineira foi consagrado no Rio de Janeiro com a presença da bandeira do Brasil por três vezes no pódio da modalidade.

Isaquias fez história ao se tornar o primeiro brasileiro a conquistar três medalhas numa mesma edição de Olimpíada. Nas disputas individuais, o baiano ficou com a prata nos 1000m e com bronze nos 200m. A terceira medalha foi conquistada ao lado de Erlon Souza, na canoa dupla 1000m.

Mineiros faturam quatro medalhas

Com 19 pódios, sendo sete ouros, seis pratas e seis bronzes, o Time Brasil terminou em 13º lugar no quadro de medalhas: o melhor resultado do país na história das Olimpíadas. Participaram das disputas da Rio 2016 33 atletas nascidos em Minas Gerais. Desses, quatro voltam para casa com medalhas no peito.

Depois de muita espera, a Seleção de futebol masculino enfim sagrou-se campeã olímpica. Ao bater a Alemanha, nos pênaltis, a equipe comandada por Rogério Micalle subiu ao lugar mais alto do pódio. O goleiro do Atlético Mineiro, Uilson, natural de Nanuque, no território Mucuri, fez parte da campanha.

Os mineiros do voleibol também conquistaram medalha de ouro. O Brasil passou com facilidade pela Itália, com a participação decisiva dos mineiros Lucarelli, de Contagem, e Maurício Souza, de Iturama. Sob a direção do técnico Bernardinho, esse foi o terceiro título olímpico do vôlei brasileiro.

Nas modalidades individuais também tivemos mineiro medalhista nos Jogos Rio 2016. Na disputa pelo terceiro lugar da categoria até 80 kg do taekwondo, Maicon Siqueira, natural de Justinópolis, derrotou o atleta da Grã-Bretanha, Mahama Cho, e subiu ao pódio para receber o bronze.

Jogos Paralímpicos

Minas Gerais será sede da preparação de três países para os Jogos Paralímpicos Rio 2016, que acontecem entre 7 e 18 de setembro. Nas próximas semanas desembarcam em território mineiro as delegações da Grã-Bretanha e da Irlanda, que virão com representantes de todas as modalidades, e do atletismo do Canadá.

Os britânicos ficarão em Belo Horizonte, enquanto os irlandeses treinam em Uberlândia. Já os canadenses fazem preparação em Juiz de Fora. Cerca de 250 atletas paralímpicos passarão por Minas Gerais.

